

12. CONCLUSÕES

O EIA – Estudo de Impacto Ambiental foi desenvolvido com o objetivo de avaliar os diferentes tipos de impactos ambientais, associados às distintas fases de planejamento, implantação e de operação deste Projeto de Modernização a partir do aumento da capacidade de refino de petróleo e melhoria da qualidade dos combustíveis, contemplando as melhorias tecnológicas e medidas adotadas pela REPLAN, sob a responsabilidade da PETROBRAS.

Se junta a este EIA, o respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, e documentos constantes do processo de licenciamento ambiental deste Projeto de Modernização da REPLAN, junto à Secretaria de Estadual de Meio Ambiente/Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental SMA/DAIA, no âmbito do Processo SMA nº 13.548/2006.

Conforme definido na legislação ambiental federal e do Estado de São Paulo que regulamenta o processo de licenciamento na SMA/SP, estes documentos foram elaborados de acordo com o Plano de Trabalho submetido ao DAIA e apreciado pelo CONSEMA na 22ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Empreendimentos Industriais ou Imobiliários e de Projetos Urbanísticos, em 08 de maio de 2006, durante a qual não houve manifestação dos conselheiros para eventuais inclusões de sugestões, resultando no Parecer Técnico CPRN/DAIA/241/06, que definiu o Termo de Referência que norteou os respectivos estudos.

É de suma importância ressaltar as especificidades deste projeto, resumindo as seguintes características:

- Este projeto tem a finalidade de instalar novas unidades produtivas para a produção de combustíveis com menores teores de enxofre em atendimento a especificação da Agência Nacional do Petróleo e do PROCONVE – Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores;
- Com a produção de gasolina e óleo diesel com menores teores de enxofre, haverá a melhoria da qualidade do ar nos locais de utilização destes combustíveis em veículos automotores;
- Haverá a supressão de apenas alguns exemplares arbóreos isolados, que em sua grande maioria são de espécies exóticas e se encontram dentro do contexto industrial das unidades produtivas da REPLAN; os canteiros de obras já existem e possuem toda infra-estrutura adequada;
- A Modernização da REPLAN não acarretará na construção e ampliação de novas linhas externas de dutos para transporte de petróleo e derivados, muito menos na atratividade e instalação de outras atividades industriais para a região;
- Este empreendimento está inserido na Bacia Aérea de Paulínia, região saturada em termos de padrão de qualidade do ar, para o poluente O₃ (Ozônio), e que vêm sendo objeto de uma série de ações de controle da CETESB para redução das emissões de seus poluentes precursores. Este estudo alerta para o cumprimento integral do Decreto

Estadual nº50.753/06, que define critérios e padrões para novas fontes de poluição atmosférica.

Levando em consideração estas características foi desenvolvida a identificação e avaliação dos impactos ambientais, utilizando como base a caracterização deste empreendimento e suas ações geradoras de impactos, estudando os meios físico, biótico, e sócio econômico, buscando caracterizá-los a partir de dados primários e secundários, para desenvolvimento do diagnóstico ambiental a partir da definição das respectivas áreas de influência, para então prognosticar os principais impactos decorrentes das distintas fases de planejamento, implantação e operação do projeto apresentado.

Integrado às avaliações, principalmente dos impactos ambientais negativos identificados nas distintas fases de planejamento, implantação e operação deste projeto, foi verificada a necessidade de estabelecimento de medidas mitigadoras, de controle, compensatórias e de monitoramento ambiental, que são apresentadas no item 11.2. **MEDIDAS MITIGADORAS ASSOCIADAS AOS IMPACTOS AMBIENTAIS.**

Na fase de planejamento o único impacto identificado está relacionado ao meio sócio econômico e diz respeito ao receio de alterações ambientais e expectativa de geração de novos postos de empregos, que será mitigado através de um Plano de Comunicação Social conforme recomendação do DAIA no Termo de Referência.

Na fase de implantação está relacionado o maior número de impactos negativos, porém todos de pequena magnitude e temporários, e que deverão ter maior acompanhamento através das medidas definidas e propostas.

Na fase de operação do empreendimento é que está relacionada à maior parte dos impactos ambientais positivos, principalmente no que diz respeito à melhoria da qualidade do ar, sendo aplicadas as medidas de monitoramento ambiental existentes pela REPLAN e que são acompanhadas e definidas pelo órgão de controle ambiental, para comprovação da eficiência das medidas e tecnologias a serem empregadas. A melhoria da qualidade do ar a partir da utilização de combustíveis com menor teor de enxofre, é de suma importância para a melhoria de vida da população, considerando que a poluição do ar é considerada como uma das principais causas que afetam negativamente a saúde pública.

Em relação à captação de água, a REPLAN está solicitando um aumento acima do limite estabelecido na outorga original expedida pela ANA, em função de ter sido realizado um estudo de viabilidade hídrica, o qual demonstrou a disponibilidade pretendida. Caso não seja possível este aumento, a refinaria irá implementar o reuso de efluentes para suprir a sua demanda e não ultrapassar o respectivo limite atual da outorga em vigor.

Medida de importância relevante para a fase de operação do empreendimento, foi à elaboração do Estudo de Análise de Risco Quantitativo e Qualitativo, que resultou também no Plano de Gerenciamento de Riscos, os quais estão alinhados com as demais ações de gerenciamento de riscos implementadas e praticadas pela REPLAN.

Em cumprimento à legislação ambiental vigente e às diretrizes estabelecidas no Termo de Referência definido pelo DAIA relativa à compensação ambiental, foi elaborado um estudo das principais Unidades de Conservação na área de influência direta e indireta, identificando suas principais carências e deficiências. Esta sendo proposta a disponibilização do recurso de 0,5 % do valor deste empreendimento para criação de Unidades de Conservação de Proteção de Uso Integral nos Municípios de Paulínia, Cosmópolis e Americana.



Portanto, este projeto apresentado é de suma importância para a melhoria da qualidade ambiental da região e do País, pelos ganhos significativos apresentados, devendo ser aprovado para sua implementação.